

Editorial

A revista *Educação em Debate* (EemD), há 44 anos, dissemina o debate na área de educação. Como o periódico mais longevo da região Nordeste, sediada, a cada edição, sua função de democratizar o acesso às discussões mais proeminentes no cenário educacional brasileiro.

Neste novo número, essa reflexão intelectual é empreendida, predominantemente, por estudiosos ligados a diversas universidades brasileiras. Porém, visando à internacionalização, a EemD também apresenta artigos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior (IES) estrangeiras.

Numa ordem alfabética dos títulos dos artigos, o leitor encontrará, neste número, temas variados no campo da educação, que apresentamos a seguir.

A educação infantil durante o período da pandemia da covid-19 no Brasil e em Portugal: adequações às legislações e normativas educacionais é o tema do primeiro artigo. Nele, busca-se investigar, por meio da metodologia educação comparada, a função social das escolas de educação infantil nas camadas populares, no Brasil e em Portugal, durante a Pandemia da covid-19. Ademais, procura-se compreender as adequações realizadas em legislações e normativas educacionais para a educação infantil durante esse período.

O segundo artigo, *A literatura de tradição oral amazônica: o imaginário da floresta, lendas e histórias da Amazônia e o ensino de espanhol como língua estrangeira (ELE)*, pretende ser uma proposta didática para trabalhar com a literatura de tradição oral, especialmente as lendas e histórias da floresta, na sala de espanhol como língua estrangeira (ELE) no contexto amazônico universitário. Apresentam-se, dessa forma, algumas atividades centradas na obra de Vera do Val, *O imaginário da floresta, lendas e histórias da Amazônia*. Parte-se da ideia de que a literatura oral em questão faz parte do cotidiano dos estudantes amazônicos mais do que em outras regiões do país, fato que pode jogar a seu favor no que se refere ao ensino e aprendizagem da língua estrangeira estudada.

O terceiro artigo, *Aplicação do Scratch no ensino de programação para iniciantes*, salienta que o aprendizado de programação permite que os alunos, além de criarem programas de computadores, desenvolvam habilidades que são importantes para qualquer área. Objetiva-se, assim, criar roteiros práticos que introduzam conceitos de programação que podem ser abordados por meio do Scratch. Nos roteiros é apresentada a teoria relacionada aos conteúdos, assim como a aplicação destes conceitos por meio da resolução de problemas no Scratch. Tais roteiros foram avaliados por docentes da área da computação, sendo considerados efetivos para o ensino de programação.

O quarto artigo, *Aulas e professores(as) do ensino religioso no tempo presente: narrativas e experiências em debate*, objetiva identificar as perspectivas do Ministério da Educação (MEC) sobre o respeito à diversidade cultural e religiosa brasileira no contexto do ensino religioso na sala de aula, destacando-se a formação e a atuação dos professores para o Componente Curricular. O trabalho re-

sulta de uma pesquisa narrativa, de abordagem qualitativa. Os colaboradores são professores(as) que atuam no ensino fundamental.

O quinto artigo, *Estudos sobre formação continuada na educação infantil e a relação com a práxis docente: o estado da questão (EQ)*, objetiva identificar os trabalhos publicados que se aproximam das seguintes categorias: formação continuada, educação infantil e práxis docente. A metodologia adotada configura-se em uma pesquisa quali-quantitativa, de abordagem reflexiva, respaldada pelo levantamento bibliográfico realizado no Portal de Periódicos da CAPES, tomando por base os artigos científicos publicados nesse portal, adotando um recorte temporal de cinco anos, compreendido entre 2017 e 2021.

O sexto artigo, *Formação de professores no Brasil: parâmetros legais e normativos que regem a educação a distância*, baseando-se na pesquisa de análise documental, tem como objetivo compreender como vêm sendo abordados os principais marcos que regem a Educação a Distância (EaD) em território nacional, tomando como referência o levantamento de dados em fontes documentais que regem a EaD com ênfase na formação de professores. Analisam-se as principais legislações que regem a EaD em território nacional, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/1996 (LDB), a Resolução CES/CNE n.º 1/2001, de 3 de abril de 2001 (pós-graduação), o Decreto n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (que revoga o Decreto n.º 2.494/1998), o Edital n.º 1/2005 - SEED-MEC, a Portaria MEC n.º 873/2006, o Decreto n.º 5.800, de 8 de junho de 2006 e a Portaria MEC n.º 1.428, de 28 de dezembro de 2018.

O sétimo artigo, *No espelho da memória: sujeitos e identidades*, apresenta o relato memorialístico da vida estudantil da autora na escola Patronato Maria Narciso, hoje Patronato e Colégio Irmã Maria Eugênia (PCIME), em um diálogo profundo com os principais teóricos que estudam identidade e memória, com ênfase especial para Stuart Hall e Maurice Halbwachs, que conversam neste artigo trazendo grandes contribuições. Para a construção deste relato foi realizada uma pesquisa documental nos arquivos do PCIME e também no livro *Memórias*, publicado em comemoração aos 70 anos do Colégio, no ano de 2014.

O oitavo artigo, *O processo ensino-aprendizagem da criança e do adolescente com câncer: devemos nos preocupar?*, reflete a preocupação com o processo de ensino-aprendizagem no período de afastamento escolar de uma criança e/ou adolescente durante o tratamento do câncer. Busca-se, através deste artigo crítico/reflexivo, amenizar os paradigmas presentes (medos e anseios) em uma esfera que envolve os pacientes, seus familiares e a equipe pedagógica, procurando melhorar o processo de comunicação, a fim de promover a educação continuada desses alunos.

O nono artigo, *Os desafios da inclusão escolar de estudantes autistas no ensino fundamental*, parte da compreensão de que as adaptações das metodologias de ensino utilizadas com estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista podem contribuir, de forma significativa, para o processo de aprendizagem e inclusão escolar desses alunos. Objetiva, desse modo, discutir o processo de inclusão escolar de estudantes autistas do ensino fundamental tomando como referência uma escola particular do interior do Ceará. Para este estudo, toma-se como referencial teórico os trabalhos desenvolvidos por Sasaki (1998), Redmerski (2018), Rocha e Lemos (2014), Costa *et al.* (2019), Oliveira *et al.* (2020), Camargo e

Camargo (2020), além de documentos oficiais, como a Declaração de Salamanca, a CID-10 e a CID-11.

No décimo artigo, *Percepções de professores de Física sobre aspectos da implementação da Base Nacional Comum Curricular*, propõe-se investigar as percepções de professores de Física acerca dessa temática, contribuindo para o debate sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), delineando aspectos do processo de implementação e destacando posicionamentos desses professores. Este estudo, de cunho exploratório e de base qualitativa, teve seus dados produzidos por meio do uso de questionários fechados com perguntas no formato de escala de Likert, aplicados a um grupo de professores que lecionam a disciplina de Física em instituições de ensino públicas, no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte. Nesse estudo a BNCC é concebida como uma política analisada por meio da Abordagem do Ciclo de Políticas, com ênfase nos contextos da prática e dos resultados/efeitos.

O penúltimo artigo, *Protagonismo dos movimentos sociais nos projetos político-pedagógicos da educação do campo, ciências da natureza no Brasil*, objetiva discutir o protagonismo dos movimentos sociais na formação de professores do campo. Para a construção dos dados foram utilizadas as técnicas da análise documental dos projetos político-pedagógicos das licenciaturas em Educação do Campo com habilitação em ciências da natureza de cinco regiões geográficas do Brasil.

O último artigo, *Revisão integrativa: mapeamento heurístico sobre a formação do leitor na cultura digital*, objetiva apresentar um mapeamento de produções acadêmicas primárias, de modo abrangente, sobre a formação do leitor na cultura digital, a partir de pesquisas realizadas nos repositórios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), inicialmente no período de 2014 a 2018. Para tanto, foi realizado um levantamento de dissertações e teses a partir da seguinte questão: quais perspectivas e posicionamentos são apresentados, na área da Educação, em relação à formação do leitor na cultura digital? Em 2021, esse mapeamento foi ampliado, abrangendo pesquisas na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), com o propósito de identificar como o gênero discursivo memes, categoria revisitada, contribui para a formação do ciberleitor crítico e amplia os multiletramentos na esfera digital.

Por fim, agradecemos a todos os que contribuíram para esta edição da revista, especialmente os autores, os revisores, os pareceristas e os técnicos.

Uma boa leitura a todos(as).

Prof.^a Dr.^a Fátima Maria Nobre Lopes – UFC
Editora responsável pela revista *Educação em Debate*